

## **Artistando e resgatando os saberes culturais**

Maria Julia Hunning Ehlert<sup>1</sup> e Viviane Diehl<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Feliz. Feliz, RS, Brasil.*

O projeto Artistando alia arte, artesanato e design, com atenção estética, criativa e produtiva, de modo a contemplar o desenvolvimento sustentável e a integração com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais. Historicamente, a Bauhaus foi uma escola que aproximou o mundo da arte e da produção nas oficinas de escultura, artesanato, cerâmica, tecelagem, metalurgia, marcenaria. No âmbito da cultura material que constitui a formação do povo brasileiro, surgem problematizações a partir dos referenciais de identidade étnica alemã, presente no Vale do Caí. Sendo assim, esta proposta busca ampliar as ações extensionistas para o contexto das artes visuais, para despertar a curiosidade, abandonando as obviedades na produção do conhecimento. Considerando estes aspectos o objetivo do projeto é promover modos de pensar a interculturalidade, problematizando aspectos da arte, do artesanato e do design, por meio de ações para instigar o processo de criação inventiva, oportunizar vivências teóricas e práticas, técnicas e artísticas, cujas experiências construídas e compartilhadas significativamente, educam para a vida. Visitas técnicas, exposições e oficinas integram o contexto metodológico, bem como a pesquisa teórica inicial que resgata aspectos da colonização alemã no RS. Neste sentido, compreendemos a proposição e a participação dos integrantes da comunidade, nas ações desenvolvidas, como geradoras de conhecimento. As oficinas movimentam as experimentações para uma interação compartilhada, operada com a arte, o artesanato e o *ecodesign*, na proposição estético-pedagógica, com a participação da estudante bolsista. Nas ações em andamento, com o uso de materiais que são resíduos dos processos produtivos, os participantes criam peças que aliam características que têm relevância cultural e sustentabilidade, para a desconstrução da ideia de “lixo” e apresentação de possibilidades para a geração de trabalho e renda. Neste entre-lugar habitado pela cultura o acesso aos saberes manuais, culturais e sustentáveis, contribui para que sejam ampliados os significados e sentidos do vivido, para o reconhecimento da responsabilidade social e da interculturalidade que constitui o povo brasileiro.

**Palavras-chave:** Intercultura. Arte. Artesanato. Design.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.